

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: Diário do Nordeste (CE)

Data: 12/4/1997 Pg. 12/11

Class.: Tapeba 98

Tapebas discutem o problema de invasões

Os índios Tapebas estiveram reunidos ontem pela manhã no Centro de Saúde da Comunidade, com o administrador regional da Funai em João Pessoa, Marcos Clemente, e a procuradora jurídica da Funai no Distrito Federal, Ana Maria Carvalho. A pauta de assuntos foi a perda de terras indígenas em áreas invadidas, que deveriam já estar demarcadas. Os dois visitaram as áreas invadidas. A principal questão envolve uma grande área situada em Caucaia, em volta da Lagoa dos Tapeba, e que foi cercada pelo proprietário de uma indústria de cerâmica. ◊ Página 11

Diário do Nordeste

CIDADE

Página 11

Fortaleza, Ceará — Sábado, 12 de abril de 1997

Índios Tapeba voltam a discutir problema das invasões

Principal questão envolve área que fica em Caucaia em volta da lagoa dos Tapeba e ocupada por uma indústria

Os índios Tapeba estiveram reunidos ontem pela manhã no Centro de Saúde da Comunidade, com o administrador regional da Funai em João Pessoa, Marcos Clemente, e a procuradora jurídica da Funai no Distrito Federal, Ana Maria Carvalho. A pauta de assuntos foi a perda de terras indígenas em áreas invadidas, que deveriam já estar demarcadas. Junto com uma comissão de tapebas os dois visitaram as áreas invadidas.

A principal questão envolve uma grande área que fica em Caucaia, em volta da Lagoa dos Tapeba, e que foi cercada pelo proprietário de uma indústria Cerâmica. Antes, a Lagoa servia para o consumo indígena, mas, depois de cercada com arame farpado, o acesso ficou mais difícil e os índios alegam que o proprietário já prometeu que só vai deixar os índios levarem um balde d'água por dia.

O fato é motivo de revolta entre as 150 famílias de tapebas que moram na área. "Com a água ele faz os tijolos dele, mas dificulta que a gente use a água para beber", lamenta Raimunda Cruz, uma dos dois mil tapebas. Para ter acesso à Lagoa, os índios têm que passar por um portão de ferro e por uma cerca de arame farpado. Por causa disso, até o trabalho de agentes de saúde ficou prejudicado.

De acordo com o advogado da pastoral indígena da Arquidiocese de Fortaleza, Antônio Gomes, o fato já foi denunciado à Funai e à procuradoria, mas nada foi feito. "Os índios estão sendo agredidos e ameaçados numa terra que é deles de direito, numa verdadeira 'tortura psicológica', aponta ele. Para resolver a situação só com a demarcação das terras, processo que se arrasta na Justiça desde 1986, quando começaram os estudos para delimitar os limites da área indígena "Juridicamente e administrativamente não falta mais nada, acredito que seja uma questão política", avalia o advogado, ressaltando que só falta a assinatura do ministro da Justiça para resolver a situação.



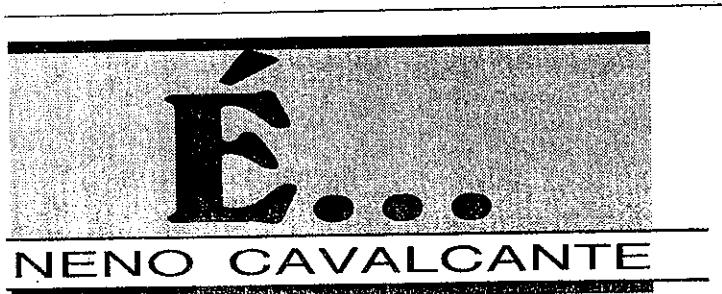
Índigenas realizaram assembléia ontem pela manhã no Centro de Saúde da comunidade. Presente administrador regional da Funai

LOTEAMENTO - Outra área que também apresenta problemas fica localizada no Km-07 da BR-222, onde a prefeitura de Caucaia está realizando mutirão para construção de casas. Os índios Tapebas alegam que a área é deles. "Lá também estão devastando, com esse loteamento", denuncia o advogado. A área dos Tremembé de Almofala também é outra que apresenta problemas de invasões. Lá, cerca de 2.500 índios são prejudicados.

O vice-presidente da Associação dos Tapebas, Cláudio dos Reis, disse que além do problema da demarcação, não há transporte para os índios e a escola que funciona não tem nenhum apoio do atual prefeito. "Nós só temos a escola e o centro de saúde por causa da Funai e de nós mesmos", disse. Os representantes da Funai e da procuradoria ouviram as reivindicações e prometeram fazer um estudo sobre o problema das demarcações. A partir da próxima segunda-feira até domingo, os índios promovem a Semana dos Povos Indígenas no Ceará, com uma grande campanha pela demarcação de terras. Exposições, palestras, acampamentos indígenas fazem parte da programação.

André de Lima

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOMBIENTAL	
Fonte	Diário do Nordeste
Data	12/4/1997 Pg 9
Class.	Tapeba 981



Fortaleza, Ceará — Sábado, 12 de abril de 1997

Diário do Nordeste
CADERNO 3

um novo balé e ficou choca-
da diante da miséria imposta
àquela gente de quem
tudo já foi tirado pelos ho-
mens brancos insaciáveis.

Sensibilizada com o proble-
ma, ela programou duas
apresentações do Balé Jan-
gurussu em que o ingresso
será dois quilos de alimen-
tos não-perecíveis. Assim é
que na quarta-feira 16 e na
quinta 17, sempre às oito e
meia da noite, o Theatro Jo-
sé de Alencar ficará repleto
de pessoas de bom coração
e apuradíssimo gosto já que
o espetáculo é simplesmen-
te imperdível.

Serviço: os alimentos de-
vem ser levados e entregues
na própria portaria do tea-
tro.

Forças do mal

Se alguém pretender
classificar de paternalista o
gesto da bailarina Dora An-
drade recomendo calar e
procurar fazer algo por
quem já não pode mais es-
perar pelos que nunca fica-
ram de ir.

Atração

Qualquer chavinha trans-
forma a Rua Pereira Fil-
gueiras, entre Barão de
Aracati e Carlos Vasconce-
los, em raia de jet-ski.

Causa

A incansável Dora An-
drade esteve visitando os ín-
dios Tapebas em Caucaia
por motivo de pesquisa para